

## Relações Interpessoais no Centro Espírita

Justificativa: “Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas, aí daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão!” (ESE, cap. XX – item 5)

### Reflexões sobre o comportamento do trabalhador/dirigente na casa espírita:

- fazer com que as pessoas se sintam felizes e motivadas para o trabalho. Esse é um dos maiores desafios de quem dirige uma instituição;
- estar sempre entusiasmado para as tarefas da casa. O grupo é influenciado pelo comportamento de quem o dirige, e se o dirigente não possuir entusiasmo, o grupo também não possuirá;
- participar de trabalhos intelectuais, mas também dos de natureza material, afinal a caridade possui 2 ângulos, o material e o moral;
- colaborar naquilo que é necessário, sem predileção por tarefas específicas em detrimento de outras que no momento talvez sejam mais urgentes;
- não cultivar susceptibilidades. O mínimo que devemos fazer é compreender e perdoar uns aos outros;
- abrir espaço para outros trabalharem, não concentrando em nossas mãos e criando dependência por parte dos outros trabalhadores;
- delegar tarefas; dividir o trabalho e a autoridade; preparar pessoas para nos substituírem;
- crer que aqueles que assumem nossos postos de coordenação e direção farão melhor do que nós próprios; não cultivar ânsia pelo poder, tampouco apego a ele;
- fazer o trabalho funcionar sem você, com a mesma qualidade que funciona com você;
- Ser líder é diferente de ser chefe. O chefe cresce graças ao grupo; o líder faz o grupo crescer junto com ele e a instituição;
- preocupar-se com as atividades que participa, mesmo sem ser você o coordenador;
- não cobrar, não pressionar, não ser exigente em demasia. O excesso de rigor afasta as pessoas;
- não queimar relacionamentos, maldizendo ou deixando de falar com companheiros;
- seguir sempre com aquilo que foi decidido pelo grupo, mesmo que minha opinião não tenha prevalecido;
- respeitar a posição das pessoas, não ultrapassando autoridades;

- Visitar outras instituições a fim de colher idéias novas; criar; inovar; sempre mantendo a coerência doutrinária;
- ser aberto a novos trabalhadores; investir nisso sem demasiadas exigências aos mais recentes na casa. Amar se aprende amando e trabalhar se aprende trabalhando; quanto mais trabalhadores, melhor, uma vez que “grande é a seara e poucos os seareiros”;

**Sugestões de atividades para a casa espírita:**

- estruturar muito bem a recepção nos dias de reunião pública; uma boa receptividade é fundamental ao retorno e permanência dos que batem à nossa porta;
- realizar na instituição treinamentos para as variadas atividades que a casa desempenha;
- envolver a juventude da casa com atividades, como por exemplo, responsabilizando-a por uma palestra pública mensal ou bimestral, ou no trabalho social, etc;
- ter sempre “vices” nos cargos de direção e coordenação, para evitar o isolamento;
- procurar pôr os mais recentes na tarefa para trabalhar com os mais experientes, a fim de que se sintam seguros. Por exemplo, uma das melhores maneiras de se formar novos expositores (oradores) é colocar os iniciantes para realizar palestras em dupla com os mais antigos e experientes nessa tarefa. Isso lhes dará mais segurança e tranquilidade até que se sintam prontos para realizar sozinho;

-----

“Trabalho, solidariedade e tolerância” Allan Kardec

“Já não vos chamo mais servos, porque um servo não sabe o que faz seu senhor; mas tenho vos chamado amigos, pois tudo quanto ouvi de meu pai vos tenho feito conhecer” Jesus

Eduardo Ferreira

(texto trabalhado no EREU – RJ (Encontro Regional Espírita de Unificação) da VI Região, no centro de interesse “O Evangelho nas Relações Interpessoais no Centro Espírita”, em 17/08/2014. Esse encontro é organizado anualmente pelo CEERJ)